
ROYALTY VIAGENS 20 ANOS
REVISTA DE BORDO
PERNAMBUCO
RECIFE
E OLINDA
A capital de Pernambuco junta praia de arrecifes, um centro antigo cercado de água, museus de primeira e Olinda logo ali. O guia para montar os dias.
Capital de Pernambuco
Terra do frevo
Olinda a cerca de 6 km
Praia com piscinas na maré baixa

CAPÍTULO 1

Por que ir ao Recife

O Recife nasceu no encontro dos rios Capibaribe e Beberibe com o mar. Ilhas, pontes e canais renderam o apelido de Veneza Brasileira. É uma viagem que mistura praia com cidade: de manhã o mar de Boa Viagem, à tarde um museu ou as ruas do Recife Antigo.

História que se anda a pé

O Bairro do Recife, que todo mundo chama de Recife Antigo, é uma ilha onde a cidade começou, no século 16. Os holandeses ocuparam a região de 1630 a 1654 e deixaram marcas que ainda se visitam, como a sinagoga da Rua do Bom Jesus e os fortes.

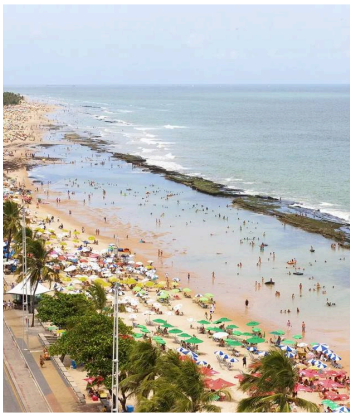
Cultura com sotaque próprio

Frevo, maracatu, bonecos gigantes, Luiz Gonzaga, Chico Science. O frevo é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO desde 2012 e tem museu próprio. Os dois museus da família Brennand valem uma tarde inteira.

Uma base para muitos passeios

Olinda fica colada na capital. Em bate-volta de um dia dá para ir a Porto de Galinhas, à Praia dos Carneiros, a Maragogi, a João Pessoa ou a Caruaru. Quem tem mais tempo emenda com Fernando de Noronha.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA

Litoral de Pernambuco

Capital do estado, cortada pelos rios Capibaribe e Beberibe

COMO CHEGAR

Aeroporto do Recife/Guararapes

Código REC, a cerca de 12 km do centro e bem perto de Boa Viagem

OLINDA

Cidade vizinha

A cerca de 6 km do centro do Recife, cabe em meio dia de passeio

HORA E TOMADA

Horário de Brasília

A tensão da rede elétrica é de 220 volts

TEMPO IDEAL

De 4 a 7 dias

Quatro dias para a cidade e Olinda, mais dias para as praias vizinhas

PARA QUEM É

Famílias, casais e grupos

Para quem gosta de praia, mas não quer só praia

CAPÍTULO 3

Praia a praia

A orla do Recife é urbana: prédios, calçadão, quiosques e hotéis de frente para o mar. A água é morna o ano inteiro, e uma barreira de arrecifes corre paralela à areia.



RECIFE

Praia de Boa Viagem

A praia da cidade tem cerca de 8 km, entre o Pina e Piedade. Na maré baixa os arrecifes ficam à mostra e formam piscinas rasas, de água morna e clara. A orla tem quiosques, ciclovia, pista de corrida e quadras, e é onde está a maior parte dos hotéis.

JABOATÃO DOS GUARARAPES

Praia de Piedade

É a continuação de Boa Viagem para o sul, já no município vizinho. Tem o mesmo jeito de praia urbana, com prédios e hotéis na beira-mar, e arrecifes que também formam piscinas na maré baixa.



Boa Viagem e Piedade têm placas de alerta sobre tubarões. O banho é nas piscinas da maré baixa, sem passar dos arrecifes, e há trechos com restrição. Siga sempre a sinalização e a orientação dos guarda-vidas.

CAPÍTULO 4

Passeios a partir do Recife

O Recife funciona como base. Estes são os passeios de meio dia ou de dia inteiro que mais saem da cidade.



MEIO DIA

Panorâmico por Recife e Olinda

O passeio de apresentação. Passa pela orla de Boa Viagem, pelas pontes do centro e pela Praça da República, para no Marco Zero e na Casa da Cultura e termina em Olinda, no Alto da Sé, de onde se vê o Recife inteiro.

DIA INTEIRO

Porto de Galinhas

No município de Ipojuca, ao sul da capital. As piscinas naturais se formam entre os recifes na maré baixa e se visitam de jangada, com acesso controlado. A vila tem ruas de lojas e restaurantes, e os bugues levam às praias vizinhas, como Muro Alto.



DIA INTEIRO

Praia dos Carneiros

Em Tamandaré, a cerca de 113 km do Recife. Coqueiros altos, areia clara, água calma e a Capela de São Benedito, do século 18, na beira do mar. O passeio de barco pelo estuário do rio Formoso passa por bancos de areia, piscinas naturais e pelo banho de argila.

DIA INTEIRO

Caruaru e Nova Jerusalém

Caruaru fica a cerca de 130 km, no agreste. A feira é patrimônio cultural reconhecido pelo IPHAN, e no Alto do Moura estão os ateliês dos herdeiros de Mestre Vitalino, com os bonecos de barro. Mais adiante, em Fazenda Nova, fica o teatro ao ar livre de Nova Jerusalém, palco da Paixão de Cristo na Semana Santa.

DIA INTEIRO

Maragogi

Já em Alagoas. As galés são piscinas naturais a cerca de 6 km da costa, dentro da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais. O passeio de barco só sai na maré baixa e tem visitação controlada. É o bate-volta mais longo da lista.

DIA INTEIRO

João Pessoa

A capital da Paraíba tem a Ponta do Seixas, o ponto mais oriental das Américas, a Estação Cabo Branco, projetada por Oscar Niemeyer, um centro histórico tombado e a praia de Tambaú. O dia costuma terminar no pôr do sol da Praia do Jacaré, em Cabedelo.

Porto de Galinhas, Carneiros e Maragogi dependem da maré. Peça ao consultor para conferir a tábua de marés das suas datas antes de fechar os passeios.

CAPÍTULO 5

Sugestão de roteiro: 4, 6 ou 8 dias

DIA 1

Recife e Olinda

Passeio panorâmico pelas duas cidades: orla, pontes, Marco Zero, Casa da Cultura e Alto da Sé. À noite, jantar de comida regional perto do hotel.

DIA 2

Porto de Galinhas

Dia inteiro na praia das piscinas naturais, com passeio de jangada se a maré ajudar. Volta ao Recife no fim da tarde.

DIA 3

Maragogi ou Carneiros

Um dia de praia fora da cidade: as galés de Maragogi ou a Praia dos Carneiros, conforme a maré e o fôlego para a estrada.

DIA 4

Capibaribe de barco

Quem tem 4 dias volta para casa hoje. Quem fica vê a cidade de dentro do rio, no passeio de catamarã pelas pontes, e passa a tarde na praia de Boa Viagem.

DIA 5

Os dois Brennand

Dia de museu na Várzea: o Instituto Ricardo Brennand, com seu castelo e jardins, e a Oficina Francisco Brennand, com as esculturas de cerâmica.

DIA 6

Recife Antigo com calma

Quem tem 6 dias embarca hoje. Para os demais, manhã no Cais do Sertão e nas lojas de artesanato ao lado do Marco Zero, com almoço nos armazéns do porto.

DIA 7

Frevo e despedida

Paço do Frevo, Rua do Bom Jesus e a sinagoga pela manhã. Tarde livre para as últimas compras e a última noite em Boa Viagem.

DIA 8

Volta para casa

Manhã de praia, se o voo deixar, e traslado ao aeroporto, que fica perto de Boa Viagem.

CAPÍTULO 6

Atrações além das praias

O forte do Recife é o que existe fora da areia. A maior parte fica no Recife Antigo e nas ilhas do centro, perto uma da outra. Os museus Brennand e os parques ficam mais afastados e pedem carro ou passeio.



RIO CAPIBARIBE

Passeio de catamarã

O barco navega pelo Capibaribe, passa por baixo das pontes e contorna as ilhas do centro. É o jeito de entender por que a cidade tem o apelido que tem. Há saídas de dia e à noite, e roteiros temáticos que agradam às crianças.



RECIFE ANTIGO

Marco Zero e Rua do Bom Jesus

O Marco Zero é a praça de onde se contam as distâncias de Pernambuco, com a rosa dos ventos de Cícero Dias no piso. A poucos passos fica a Rua do Bom Jesus, de sobrados coloridos, com a Sinagoga Kahal Zur Israel, do período holandês e tida como a primeira das Américas.

RECIFE ANTIGO

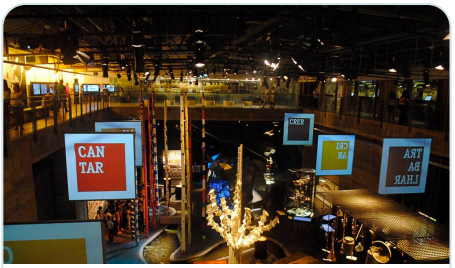
Torre Malakoff, Forte do Brum e Paço Alfândega

A Torre Malakoff foi o portão monumental do Arsenal de Marinha, no século 19, e já serviu de observatório. O Forte do Brum, do século 17, abriga um museu militar. O Paço Alfândega, antigo convento ao lado da Igreja Madre de Deus, hoje é centro de compras.

RECIFE ANTIGO

Embaixada dos Bonecos Gigantes

Na Rua do Bom Jesus, reúne os bonecos gigantes que desfilam no Carnaval de Olinda e do Recife. Tem artista, jogador de futebol e cangaceiro, todos bem maiores que uma pessoa. A visita é guiada e rende boas fotos.



RECIFE ANTIGO

Cais do Sertão

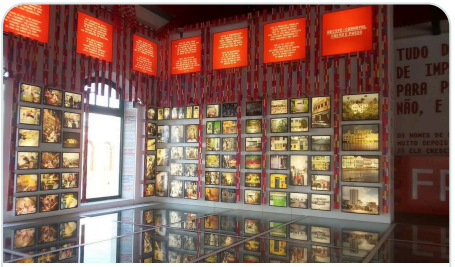
Museu instalado em um antigo armazém do porto, ao lado do Marco Zero, aberto em 2014. Conta a vida no sertão nordestino tendo a obra de Luiz Gonzaga como fio condutor, com muito recurso de som e imagem.



EM FRENTE AO MARCO ZERO

Parque das Esculturas Francisco Brennand

Sobre o molhe do porto, bem em frente ao Marco Zero. Foi inaugurado em 2000, nos 500 anos do Descobrimento, com cerca de 90 esculturas do artista. A maior é a Torre de Cristal, de 32 metros. Foi restaurado e reaberto em 2024. Chega-se de barco, a partir da praça, ou por terra, pelo bairro de Brasília Teimosa.



RECIFE ANTIGO

Paço do Frevo

Centro cultural dedicado ao ritmo que nasceu no Carnaval do Recife. Aberto em 2014 no antigo prédio da companhia inglesa de telégrafos, tem exposições, aulas de música e de dança e uma sala forrada de estandartes dos blocos.

BAIRRO DE SÃO JOSÉ

Pátio de São Pedro

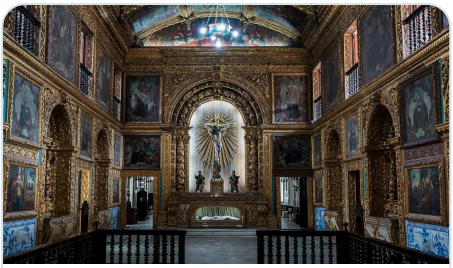
Um largo cercado de sobrados coloridos, com a igreja de São Pedro dos Clérigos, barroca, erguida a partir de 1728. O conjunto é tombado desde 1938. No casario funcionam bares, o Memorial Chico Science e o Memorial Luiz Gonzaga, e o pátio recebe festas e shows.



BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO

Praça da República

Fica na ponta da ilha, onde os dois rios se encontram. Em volta estão o Palácio do Campo das Princesas, sede do governo, de 1841, o Teatro de Santa Isabel, de 1850, e o Palácio da Justiça. No jardim há um baobá centenário.



BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO

Capela Dourada e Museu Franciscano

A capela da Ordem Terceira de São Francisco foi aberta em 1697 e levou até 1724 para ficar pronta. Paredes, altares e teto são cobertos de talha dourada, com painéis de azulejo e pinturas. Faz parte do conjunto do Convento de Santo Antônio, que tem também o Museu Franciscano de Arte Sacra.

BAIRRO DE SÃO JOSÉ

Forte das Cinco Pontas

Erguido pelos holandeses em 1630 com cinco baluartes, foi reconstruído pelos portugueses com quatro, mas o nome ficou. Hoje abriga o Museu da Cidade do Recife, com mapas, fotografias e peças que contam a formação da capital.

SÃO LOURENÇO DA MATA

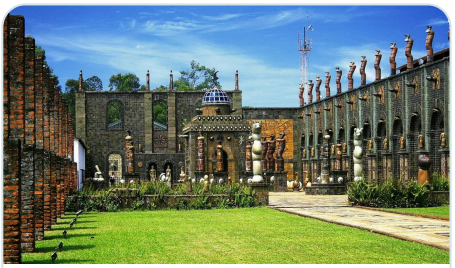
Arena de Pernambuco

O estádio construído para a Copa do Mundo de 2014 fica na região metropolitana, a cerca de 19 km do centro. Recebeu cinco jogos do Mundial. Interessa a quem gosta de futebol e pega um jogo ou um evento nas datas da viagem.

ZONA NORTE

Museu do Homem do Nordeste

Criado em 1979 a partir de uma ideia de Gilberto Freyre, pertence à Fundação Joaquim Nabuco. O acervo tem quase 16 mil peças sobre a formação do povo nordestino: o açúcar, as culturas indígena e afro-brasileira, a arte popular.



VÁRZEA

Oficina Francisco Brennand

O ateliê-museu do artista ocupa desde 1971 a antiga fábrica de cerâmica da família, cercada de mata. São cerca de 2 mil obras, entre esculturas, murais e painéis, espalhadas por pátios, galpões e um jardim desenhado por Burle Marx.



VÁRZEA

Instituto Ricardo Brennand

Um conjunto em forma de castelo, aberto em 2002. Guarda a maior coleção do mundo de pinturas de Frans Post, mapas e documentos do Brasil holandês e mais de 3 mil armas brancas, com armaduras completas. Os jardins têm lagos e esculturas.

PARA IR COM CRIANÇA

Parques

O Parque de Dois Irmãos é uma das maiores áreas de Mata Atlântica do estado e tem zoológico. O Dona Lindu, na orla de Boa Viagem, foi projetado por Oscar Niemeyer e tem teatro, pista de skate e playground. O Parque da Jaqueira tem pistas de corrida e de bicicleta e uma capela tombada. O Jardim do Baobá, nas Graças, é um recanto na margem do Capibaribe, com píer flutuante.



OLINDA

Centro histórico de Olinda

Fundada em 1535, Olinda tem o centro histórico reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO desde 1982. O passeio é subir e descer ladeiras entre casario colorido e igrejas. No Alto da Sé ficam a catedral e o mirante. O Convento de São Francisco, iniciado em 1585, tem painéis de azulejo. O Mosteiro de São Bento guarda um altar de cedro folheado a ouro.

BAIRRO DE SÃO JOSÉ

Estação Central e Museu do Trem

A antiga Estação Central do Recife, do século 19, abriga o Museu do Trem, aberto em 1972 e considerado o primeiro do gênero no Brasil. O acervo tem mais de 500 peças da memória ferroviária de Pernambuco, e as locomotivas ficam na área externa.

ZONA NORTE

Museu do Estado de Pernambuco

Funciona em um palacete do século 19 e reúne cerca de 12 mil itens de história, arte e etnografia: mobiliário, arte sacra, porcelanas, peças indígenas e afro-brasileiras e pinturas do período holandês.

Museu fecha em dias diferentes e alguns pedem ingresso comprado antes. Peça ao consultor para conferir o funcionamento de cada um nas suas datas.

CAPÍTULO 7

Sabores de Pernambuco

A mesa do Recife junta o doce dos antigos engenhos de açúcar com a comida forte do sertão.



Bolo de rolo

Massa finíssima enrolada em muitas voltas com goiabada derretida, servida em fatias bem finas. É patrimônio cultural e imaterial de Pernambuco e a lembrança que todo mundo leva na mala.

Bolo Souza Leão

Receita do século 19, com nome de família de senhores de engenho. Leva massa de mandioca, leite de coco, açúcar, manteiga e muitas gemas. Fica cremoso, quase um pudim. Também é patrimônio do estado.

Tapioca

A goma de mandioca vai à chapa quente e vira um disco branco, recheado na hora. Coco e queijo são os recheios clássicos. A do Alto da Sé, em Olinda, é tradição.

Cartola

Sobremesa nascida nos engenhos: banana frita coberta com queijo derretido, açúcar e canela. Patrimônio imaterial de Pernambuco.

Buchada

Prato do sertão. As vísceras do bode são temperadas, costuradas em pequenas bolsas feitas com o próprio bucho do animal e cozidas.

Carne de sol

Carne bovina levemente salgada e seca em lugar coberto e ventilado, o que deixa o miolo macio. Costuma chegar à mesa com macaxeira.

Dobradinha

Cozido de bucho de boi com feijão branco e linguiça, de origem portuguesa e presença certa nos mercados e restaurantes regionais.

Sarapatel

Miúdos de porco picados e cozidos em caldo bem temperado, com sangue coalhado. Em Pernambuco leva hortelã e pimenta e vai à mesa com farinha ou arroz.

Chambaril

Cozido de carne de boi com osso, o mesmo corte do ossobuco. O caldo, engrossado com farinha de mandioca, vira o pirão que acompanha o prato.

CAPÍTULO 8

Onde comer e onde sair à noite

A edição não indica casa por nome, porque isso muda. Estas são as regiões onde a cidade come e se diverte.

PRAIA

Boa Viagem e Pina

Os dois bairros da orla concentram a maior parte dos restaurantes, dos bares e das casas com música. É onde o turista acaba jantando, por ficar perto dos hotéis. Há de cozinha regional a frutos do mar e cervejarias artesanais.

CENTRO

Recife Antigo

Os armazéns do porto, reformados, têm bares e restaurantes de frente para a água, ao lado do Marco Zero. As ruas do bairro reúnem bares em sobrados antigos. O movimento é maior nos fins de semana e nos dias de evento.

ZONA NORTE

Casa Forte e arredores

Região residencial e arborizada, com restaurantes de comida regional em casarões. Combina com a visita aos museus da zona norte.

OLINDA

Alto da Sé e Cidade Alta

No fim da tarde, as tapioqueiras do Alto da Sé. À noite, restaurantes em sobrados, alguns com vista para o Recife.

CAPÍTULO 9

Compras e artesanato

O artesanato de Pernambuco é dos mais ricos do país: barro de Caruaru, xilogravura, renda renascença, couro, bonecos de mamulengo. Estes são os lugares para comprar sem sair da cidade.

BAIRRO DE SÃO JOSÉ

Mercado de São José

Inaugurado em 1875, com projeto inspirado em um mercado de Paris, foi o primeiro edifício pré-fabricado em ferro do Brasil e é tombado pelo IPHAN. Vende artesanato, ervas e artigos religiosos. Está em obras de restauro, feitas por etapas: confirme o que está aberto.

RECIFE ANTIGO

Feira do Bom Jesus

Feira de artesanato montada aos domingos na Rua do Bom Jesus, com barracas de trabalhos manuais e comidas típicas. Dá para juntar com a visita ao Marco Zero e à sinagoga.

BOA VIAGEM

Feirinha de Boa Viagem

Funciona todos os dias, do fim da tarde em diante, na pracinha de Boa Viagem, a poucos metros do mar. Uma parte é de artesanato e roupas, a outra é de comida regional. É o passeio de noite de quem se hospeda na orla.

RECIFE ANTIGO

Centro de Artesanato de Pernambuco

A loja do governo do estado reúne peças de artesãos de todas as regiões de Pernambuco, com preço fixo e procedência. Fica junto ao Marco Zero. O armazém original passa por reforma, e a loja atende em endereço provisório ali perto.



BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO

Casa da Cultura

A antiga Casa de Detenção, em forma de cruz, funcionou como presídio até 1973 e reabriu em 1976 como centro de artesanato. As lojas ocupam as antigas celas. Vende de renda a bolo de rolo.

CAPÍTULO 10

Onde ficar

No Recife, hotel é na praia. As duas opções são vizinhas e têm o mesmo perfil de orla urbana.

BOA VIAGEM

- A principal praia e o bairro com mais hotéis, de todas as categorias
- Calçadão, ciclovia, farmácias, restaurantes e bares por perto
- Perto do aeroporto, o que encurta o traslado
- Hotéis de frente para o mar e outros a poucas quadras, com tarifa menor
- Base mais prática para os passeios, que buscam no hotel

PIEDADE

- Continuação de Boa Viagem, já em Jaboatão dos Guararapes
- Hotéis pé na areia, alguns com mais área de lazer para crianças
- Mais sossegada à noite, com menos opções a pé
- Um pouco mais longe do centro histórico e de Olinda

Quem prefere pousada em casarão e clima de cidade histórica pode se hospedar em Olinda. Peça ao consultor para comparar.

CAPÍTULO 11

Recife combina com

O Recife é porta de entrada. Estes destinos se encaixam na mesma viagem, com algumas noites em cada um.

Fernando de Noronha

O arquipélago pertence a Pernambuco e fica a 545 km do Recife, mar adentro. É Patrimônio Natural da Humanidade e quase todo protegido por parque nacional marinho. Há taxa de preservação, paga à parte.

Porto de Galinhas

Além do bate-volta, vale como segunda base: alguns dias de cidade no Recife e outros de praia e resort em Porto de Galinhas, que fica ao sul.

João Pessoa

A capital da Paraíba fica ao norte, por estrada. Tem orla tranquila, centro histórico e praias de mar calmo. Boa combinação para quem viaja de carro ou em roteiro rodoviário.

Maragogi

No litoral norte de Alagoas, depois da divisa. Quem não quer fazer o bate-volta longo dorme lá e pega a maré baixa das galés com calma.

CAPÍTULO 12

Quando ir

Faz calor o ano inteiro no Recife, com máximas que passam dos 30 graus no verão. O que muda é a chuva. O período chuvoso vai de abril a julho, e junho e julho costumam ser os meses de mais água. De setembro a fevereiro o tempo é mais firme.

O Carnaval é o grande evento da cidade. No sábado, o Galo da Madrugada toma as ruas do bairro de São José, reconhecido pelo Guinness como o maior bloco de Carnaval do mundo. Olinda tem as ladeiras cheias e os bonecos gigantes. Nessa época a hospedagem lota cedo.

Outras datas movimentam o estado: na Semana Santa, a Paixão de Cristo em Nova Jerusalém, e em junho, o São João de Caruaru. Para praia, vale mais a maré do que o mês: as piscinas naturais só aparecem na maré baixa.



Tempo mais firme · Meses de transição · Período chuvoso

CAPÍTULO 13

Na mala e nos documentos

PARA LEVAR

- Roupa leve, roupa de banho e chinelo
- Protetor solar, chapéu ou boné e óculos de sol
- Calçado baixo e firme para as ladeiras de pedra de Olinda e as ruas do Recife Antigo
- Sapatilha de água para andar nos arrecifes e nas piscinas naturais
- Capa de chuva fina ou guarda-chuva pequeno, de abril a julho
- Um casaco leve para o barco à noite e para o ar-condicionado dos museus
- Espaço na mala para o bolo de rolo e o artesanato

DOCUMENTOS

- Documento oficial com foto de todos os passageiros, inclusive crianças
- Criança ou adolescente viajando sem os pais pode precisar de autorização: confirme com o seu consultor
- Carteira de habilitação, se for alugar carro
- Vouchers do voo, do hotel e dos passeios
- Cartão do plano de saúde ou do seguro viagem

CAPÍTULO 14

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Dá para tomar banho de mar em Boa Viagem?

Dá, com cuidado. O banho é nas piscinas que se formam na maré baixa, do lado de dentro dos arrecifes. Há placas de alerta sobre tubarões ao longo da orla e trechos com restrição. Não passe dos arrecifes e siga a sinalização.

Fico no Recife ou em Porto de Galinhas?

Depende do que você quer. O Recife é para quem quer cidade, museu, Olinda e passeios variados. Porto de Galinhas é para quem quer praia e resort. Muita gente divide a viagem entre os dois.

Olinda se visita em quanto tempo?

Meio dia mostra o principal: Alto da Sé, igrejas e ladeiras. Quem gosta de história e de ateliês fica o dia inteiro. O chão é de pedra e tem subida, então vá de tênis.

Precisa alugar carro?

Para ficar em Boa Viagem e fazer os passeios com agência, não. Para ir aos museus Brennand e aos parques por conta própria, carro ou transporte por aplicativo resolve.

Os bate-voltas às praias valem a pena?

Valem, mas escolha. Porto de Galinhas é o mais perto. Carneiros e Maragogi são mais longe e ocupam o dia inteiro. Todos dependem da maré, então deixe a ordem dos passeios em aberto até ver a tábua.

É destino para ir com criança?

É. Tem piscina natural rasa na maré baixa, zoológico, parques, passeio de barco no rio e museus com muito som e imagem, como o Cais do Sertão. O Instituto Ricardo Brennand, com castelo e armaduras, costuma ser o preferido delas.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem ao Recife e a Olinda, com os passeios e as praias vizinhas.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

Fotos: Leonaardog, CC0; Portal da Copa/ME, CC BY 3.0 br; Portal da Copa/ME, CC BY 3.0 br; Thaísa Falcão, CC BY-SA 4.0; Raul, CC BY 2.0; ckturistando, CC0; marcusrg - Hello, nice to meet you!, CC BY 2.0; Jorge in Brazil, CC BY 2.0; Luci Correia, CC BY 2.0; Bruno Lima - MTUR, Public domain; Romina Aguiar, CC BY-SA 3.0; Hansfotos, CC BY-SA 4.0; Bruno Lima - MTUR, Public domain; Valdiney Pimenta from Campinas - SP, Brazil, CC BY 2.0; Luci Correia, CC BY 2.0; Prefeitura de Olinda, CC BY 2.0; Guilherme Jófili, CC BY 2.0; Bruno Lima - MTUR, Public domain.

Fontes consultadas: Wikipédia: Recife (rios, apelido, ocupação holandesa, clima); Wikipédia: Bairro do Recife (ilha, origem da cidade, Marco Zero, sinagoga); Wikipédia: Praia de Boa Viagem (extensão, arrecifes, sinalização); Wikipédia: Piedade, Jaboatão dos Guararapes; Diário de Pernambuco: placas de alerta e trechos com restrição de banho em Piedade e Boa Viagem (06/2026); Wikipédia: Aeroporto Internacional do Recife (código e distância do centro); Wikipédia: Olinda (fundação, UNESCO, Alto da Sé, distância do Recife); Wikipédia: Convento de São Francisco (Olinda); Wikipédia: Mosteiro de São Bento (Olinda); Wikipédia: Sinagoga Kahal Zur Israel; Wikipédia: Torre Malakoff; Wikipédia: Forte do Brum; Wikipédia: Paço Alfândega; Wikipédia: Parque das Esculturas Francisco Brennand; Folha de Pernambuco: restauro do Parque das Esculturas; Portal de Prefeitura: reabertura do Parque de Esculturas Francisco Brennand (03/2024); Wikipédia: Paço do Frevo; Wikipédia: Frevo (UNESCO, 2012); Wikipédia: Galo da Madrugada; Panrotas: Cais do Sertão homenageia Luiz Gonzaga (2014); Melhores Destinos: Embaixada dos Bonecos Gigantes; Diário de Pernambuco: novos usos do Pátio de São Pedro; Lonely Planet: Pátio de São Pedro; Wikipédia: Praça da República (Recife); Wikipédia: Teatro de Santa Isabel; Wikipédia: Palácio do Campo das Princesas; Wikipédia: Capela Dourada; Wikipédia: Forte de São Tiago das Cinco Pontas; Wikipédia: Arena de Pernambuco; Wikipédia: Museu do Homem do Nordeste; Wikipédia: Oficina Brennand; Wikipédia: Instituto Ricardo Brennand; Wikipédia: Parque Estadual de Dois Irmãos; Wikipédia: Parque Dona Lindu; Wikipédia: Parque da Jaqueira; Diário de Pernambuco: áreas de contemplação da natureza no Recife (Jardim do Baobá); Wikipédia: Museu do Trem (Recife); Wikipédia: Museu do Estado de Pernambuco; Wikipédia: Mercado de São José; Diário de Pernambuco: Mercado de São José em obras de restauro (09/2026); Wikipédia: Casa da Cultura (Recife); Movimento Econômico: reforma do Armazém 11 e endereço provisório do Centro de Artesanato (05/2026); Melhores Destinos: compras no Recife (Feirinha de Boa Viagem e Feira do Bom Jesus); Diário de Pernambuco: a Pracinha de Boa Viagem e sua feira; Melhores Destinos: passeio de catamarã no Recife; Diário de Pernambuco: roteiros temáticos de catamarã no Capibaribe; Wikipédia: Porto de Galinhas; Wikipédia: Praia dos Carneiros; Wikipédia: Caruaru; Wikipédia: Nova Jerusalém (teatro); Wikipédia: Maragogi; Wikipédia: João Pessoa; Wikipédia: Fernando de Noronha; Wikipédia: Bolo de rolo; Wikipédia: Bolo Souza Leão; Wikipédia: Cartola (doce); Wikipédia: Carne de sol; Wikipédia: Buchada de bode; Wikipédia: Sarapatel; Folha de Pernambuco: chambaril; Folha de Pernambuco: previsão da Apac e a quadra chuvosa (abril a julho); Confea: climatologia da precipitação na cidade do Recife (dados INMET e APAC).

Edição atualizada em 10/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.